



O presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes e membros da diretoria entidade participaram, nesta quinta-feira (14), do **III Fórum Coração em Foco**, realizado pela [Sociedade Brasileira de Cardiologia](#) (SBC), no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada, em Brasília (DF). O tema principal do fórum foi a redução da mortalidade cardiovascular.

Durante a abertura do evento, o presidente da AMB, agradeceu ao convite e falou sobre a importância do papel da AMB junto às sociedades de especialidades médicas do Brasil, e destacou a relevância dos temas trazidos para discussão no fórum.

“Este debate é de extrema importância. Ele nos traz uma reflexão que não podemos abdicar em momento algum: qual é o médico que nós queremos para o nosso país? Só queremos mais médicos ou queremos médicos qualificados e resolutivos? Qual é médico que eu quero que atenda ao cidadão brasileiro?”, indagou aos presentes o Dr. César em sua fala.

O segundo ponto abordado por ele foi sobre os médicos especialistas. “A primeira pergunta que precisamos fazer é ‘como vamos formar um especialista?’. Eu posso formar especialista a toque de caixa? Ou a formação do especialista é longa, é trabalhosa? Nós podemos dar RQE para todo mundo? Ou eu preciso atestar, de tempos em tempos, a minha atualização e a minha competência? Nós queremos um médico desatualizado? É imprescindível que os profissionais da Medicina se mantenham atualizados e isso esteja formalmente documentado”, completou Dr. César.

Também presente no fórum pela AMB, o Dr. Fernando Tallo, 2º tesoureiro da associação e bateu sobre residência médica, destacando a total necessidade de o médico ter o título de especialista para exercer a profissão. “A residência médica é absolutamente inegociável. Essa é a única alternativa de formar especialista”.

Tallo ainda opinou sobre a especialização *latu sensu* na Medicina. “A própria resolução já diz que ela não tem nenhuma relação com a formação de especialista. A pós-graduação entrou numa brecha que precisamos discutir, que é o que chamamos de ‘terceira via’. Então, nós precisamos abrir uma discussão sobre isso, e tenho certeza que a AMB tem essa ideia de debater sobre essa pauta com as sociedades e federadas”, concluiu.

Dr. Luciano Gonçalves, diretor de Assuntos Parlamentares da AMB, também participou do encontro, e ressaltou o papel das entidades médicas, em especial da AMB, na atuação efetiva dentro dos processos normativos da República, que passam pelo Congresso Nacional.

“Se nós não tivermos a força e a compreensão de como isso se dá, ficaremos sempre ‘adormecidos’ dentro das nossas reivindicações. E essa é a estratégia que a AMB tem: como é que nós podemos inserir o pensamento, a lógica, a razão médica nos elementos normativos”, explicou Dr. Luciano.

Fórum

Além do tema principal, o evento foi realizado com o intuito de buscar a liderança na construção de políticas públicas eficazes e sustentáveis, reafirmando o compromisso da SBC com a saúde do coração da população brasileira e com o fortalecimento do sistema de saúde. Autoridades públicas, especialistas, lideranças médicas e representantes do setor de saúde estiveram presentes no fórum.

[Clique aqui](#) e acompanhe tudo que aconteceu durante o III Fórum Coração em Foco

Fonte: [AMB](#), em 14.08.2025.